**EDUCAÇÃO FÍSICA: VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Aluno: Emerson Flávio Cabral de Medeiros**

**Matricula: 2012017194**

**RESUMO**

            O artigo aborda a vivência de alunos da Escola Estadual Monsenhor Honório na cidade de Pendências/RN, durante o estagio supervisionado I e II. Veremos a intervenção nas aulas, os métodos utilizados e a caracterização do local de trabalho.

**INTRODUÇÃO**

 O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência a partir de um estágio curricular baseado em Prática Profissional, intitulado de**“**Estágio Supervisionado de Ensino I e II” do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, promovendo maior assimilação e vivencia ao seu campo de atuação, a escola.

 A importância da experiência tem possibilitando através dos seus diversos aspectos essenciais e necessários aos futuros profissionais em termos de compreensão acerca das temáticas abordadas, favorecendo as discussões que permeiam a Educação física. Desta forma a prática de estágio proporciona aos discentes um maior aprofundamento e consolidação do conhecimento, na perspectiva da reflexão crítica de criar soluções apropriadas a cada uma das diferentes situações complexas e singulares que o sujeito enfrentará em suas intervenções a neste nível de ensino.

 A experiência se realizou na Escola Estadual Monsenhor Honório no município de Pendências/RN nos espaços de apoio pedagógico e sala de aula.  Visando esta busca constante pela formação, é que iniciamos no segundo semestre do ano de 2014 o Estágio Supervisionado I, no 1º semestre, e o Estagio II, no 2º semestre no ano de 2015, na Disciplina de Educação Física. As disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II foram todas realizadas na Escola Estadual Monsenhores Honório, fazem parte do currículo do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e são consideradas, por boa parte dos alunos como as fases mais importantes da vida acadêmica. É através dessas práticas docentes que os futuros professores têm as primeiras oportunidades de serem mediadores do conhecimento.

   O Estágio Supervisionado I, ao mesmo tempo em que gerou sentimentos de angústia e insegurança, proporcionou aprendizagens relevantes para o conhecimento da área de intervenção do professor de Educação Física Escolar. Foi o primeiro contato direto com em observação com o professor e alunos do Ensino Médio.

    Dessa experiência, partimos para o Estágio Supervisionado II, carregando na bagagem os conteúdos, as práticas e teorias aprendidas, até então, no Curso de Educação Física e sabendo, antes de tudo, que continuaria com o mesmo desafio, pois já conhecia a escola e o público.

**Conhecimento da Estrutura Física do Colégio Módulo**

 Efetuando-se a coleta dos dados pertinentes a estrutura física e posteriormente fazendo analises, percebe-se que de uma forma geral os aspectos estruturais da Escola Estadual Monsenhor Honório , atendem algumas expectativas esperadas. Pois como já foi citado no presente relatório, as expectativas eram grandes devido a constante presença nos recursos.

 Rampas de acesso propiciam aos alunos portadores de deficiência física acessibilidade ao referido colégio. Outro item estrutural é a utilização de corrimão, facilitando desta forma o acesso ao piso superior com segurança. A escola possui bebedouros e banheiros adaptados para pessoas com deficiência física.

 Relativo ao acesso a sala de aula a escola possui portas com tamanhos padronizados, possibilitando o acesso de cadeirantes as salas de aulas. O aspecto estrutural da escola dispõe piso adequado, mas não havendo sinalização em braile nem campainha luminosa, inibindo assim as matriculas de alunos com deficiência visual e surdos. Não existe em seu corpo docente nenhum profissional interprete de LIBRAS e nem usuário de LIBRAS. Relativo às barreiras e edificações, o colégio não possui obstáculos em seu entorno e tampouco em seu interior, barreiras estas que poderiam dificultar a acessibilidade à quadra de esportes.

**Relatando as experiências de Estágio na Educação Física Escolar**

    A Educação Física, na condição de componente curricular das escolas, possui princípio comum para o Ensino Médio. A inclusão e a diversidade são alguns desses princípios propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Sendo assim, no que diz respeito aos objetivos dos conteúdos, ainda que haja objetivos comuns ao nível de ensino, a proposta é de que no Ensino Médio o aluno possa aprofundar os conhecimentos que adquiriu durante o Ensino Fundamental, ou seja, o grau de complexidade dos conteúdos deve ser maior.

    No entanto, na prática, tivemos a oportunidade de observar que muitos professores não possuem uma sequência que aprofunde os conteúdos de Educação Física com o passar dos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

    No Estágio Supervisionado I, vivenciamos essa realidade, já que introduzimos muitas vezes, por questão de necessidade dos alunos, conteúdos que na verdade deveriam ser aprofundados neste nível de ensino. “Os que já sabem e conhecem o conteúdo proposto não querem voltar e os que não sabem sentem envergonhados”.

    É comum também, que escolas com Ensino Médio, trabalhem a Educação Física “por clubes”, ou seja, o aluno escolhe uma modalidade esportiva, por exemplo, e o pratica durante todo o ano, ou se quiser, durante todo o Ensino Médio. No decorrer do Estágio Supervisionado I podemos vivenciar esse tipo de aula, e a impressão que tivemos foi que esta exige um professor e um aluno especializado em determinado esporte, o que facilita a atuação do professor. Dando continuidade no Estágio Supervisionado II, teoricamente, os alunos por estarem com as modalidades definidas já teriam experiências práticas. Ainda assim, tivemos mais facilidade, com os alunos, dificilmente ocorreram situações de vergonha de se expor, rejeição a novidades e/ou diferenças individuais significativas.

    Também em se tratando de conteúdos, estes puderam ser mais diversificados no Estágio Supervisionado II, mesmo sendo evidente a resistência de alguns professores e alunos quanto à prática de outras atividades que não fossem o esporte como o conhecem, ou seja, o esporte de rendimento. Os alunos estão rodeados por cobranças quanto à inserção no mercado de trabalho, vestibular, novas responsabilidades por estarem atingindo a maioridade, ou seja, estão cercadas de incertezas quanto ao seu futuro, as perspectivas as cerca da Educação Física passam a ficar em segundo plano. A Educação Física sendo no turno oposto das demais disciplinas dificultou ainda mais participação total e/ou empenho dos alunos, pois muitos apresentaram atestados para pedir dispensa das aulas, alegando estarem em cursinhos pré-vestibulares.

       Observamos também, outros aspectos que atrapalharam o andamento das aulas de Educação Física no Ensino Médio: quadras expostas ao clima, para o êxito da maioria das aulas e para um novo olhar dos alunos sobre as aulas de Educação Física, vista pela maioria até então, como uma disciplina de valor unicamente procedimental.

**Considerações finais**

    Realizar esta reflexão sobre nossas experiências nos Estágios Supervisionados I e II do Curso de Educação Física Licenciatura, nos familiariza com a área da educação, de modo que estas vivências farão parte da nossa futura atuação profissional. O ser professor está intimamente relacionado ao ato de refletir “na e sobre a ação, porque desta forma estaremos supervalorizando o saber, o fazer e o porquê fazer, que são fontes do processo de produção de conhecimento”.

    Sendo assim, entendendo o porquê de determinado procedimento e não de outro, conhecendo características e comportamentos de alunos de faixas etárias diferentes, bem como de classes econômicas e histórias de vidas distintas. Também foi possível conviver com diversos professores, que compartilharam muitas de suas experiências e conhecimentos enquanto professores de Educação Física, contribuindo, dessa forma, com a nossa formação profissional.

     Ao final destas etapas, com a realização dos Estágios Supervisionados I e II, a soma de muitas experiências e vivências nos deu mais segurança e subsídios teórico-práticos para futuras atuações como docentes. Consideramos que relatar experiências é também socializar o conhecimento, visando sempre o aperfeiçoamento da atuação profissional. Realmente foi um estágio tranquilo, foi encontrada dificuldades mas a qualidade e estrutura da escola eram excelentes.

 A cada dia um momento diferente, acontecimentos que envolviam os alunos e que chamavam a atenção para as aulas, um fator de extrema importância que fora notado ao longo deste período é que o professor tinha certa dificuldade em determinados momentos de controlar alguns alunos em conversas paralelas que atrapalhavam o desenvolvimento das aulas.